

# Paletes para toda obra

Capacidade, valor, aplicações, cuidados, manutenção: tudo o que você precisa saber sobre o principal unitizador

## O QUE DIZEM OS FORNECEDORES

**Tiago Giglioni, da Santa Cruz Paletes:** “Um projeto de aquisição de paletes deve avaliar e considerar todas as etapas da cadeia de suprimentos.”

**João Paulo Ortiz, da Embanor:** “Paletes de papelão são descartáveis após a primeira viagem e facilmente reciclados.”

**José Ricardo Braulio, da José Braulio Paletes:** “Antes de definir o tipo de paleta questione o peso que será armazenado, o tipo de estrutura de estocagem, etc.”

**Douglas Vieira, da Mevisa:** “Os paletes metálicos não são recomendados para uso em áreas externas em razão da chuva e dos agentes oxidantes.”

**Silvio Barbosa, da Fermad:** “Se a movimentação dos materiais não for adequada, a durabilidade do paleta será imediatamente afetada.”

**Carlos Zago, da Embalatec:** “É preciso investir em treinamentos para que os operadores saibam utilizar os equipamentos sem danificar os paletes.”

**Antonio Valdir Zelenski, da Matra:** “Os treinamentos devem frisar medidas simples e eficientes, como não empurrar o paleta com os garfos da empilhadeira.”

**Aelton Fernandes, da Nefab:** “É muito importante escolher um fornecedor certificado para garantir a qualidade do paleta.”

**Ivan Senteio, da Myers.** “É preciso respeitar a capacidade de carga da embalagem; isso é essencial para mantê-la em uso.”

**Renato Almeida, da Schoeller.** “Os segmentos farmacêutico e alimentício deve utilizar paleta plástica em suas operações. É mais seguro.”

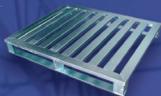
**Heide Alexandre, da Savik.** “Os paletes de metal (aço ou alumínio) são embalagens fáceis de higienizar e não emitem resíduos.”



### MADEIRA

**Capacidade:** até 3 t (carga estática). **Vida útil:** 3 anos. **Aplicação:** mais comum entre os paletes, a versão de madeira é indicada para operações secas e internas.

**Cuidados:** não deixe paletes vazios ao ar livre, faça avaliação periódica e, em caso de defeito ou rachaduras envie, para a manutenção. **Benefícios:** leveza, maior atrito entre a carga e o paleta e livre trânsito em território brasileiro. **Restrições:** exportação (em razão de fungos e bactérias), movimentação de explosivos, produtos químicos e alimentos sujeitos a contaminações. **Anote a dica:** torne-o impermeabilizado, aplicando uma demão de seladora e duas demãos de verniz naval; acessórios como protetores de borracha na base da torre da empilhadeira protegem o paleta. **Preço médio por unidade:** R\$ 20 a R\$ 25 modelo one way; R\$ 29 a R\$ 30 modelo PBR.



## METAL

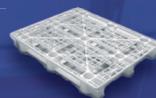
**Capacidade:** até 3 t (carga estática). **Vida útil:** acima de 3

**anos. Aplicação:** de aço ou alumínio, esses paletes são empregados no transporte aéreo (alumínio), em operações secas, internas, indústrias e distribuidores de medicamentos e alimentos.

**Cuidados:** evite exposição à chuva, a excesso de umidade e agentes corrosivos (ex: ácido).

**Benefícios:** mais resistente, evita contaminações; fácil de higienizar, não elimina resíduos e protege contra riscos de incêndios. **Restrições:** áreas externas, excesso de umidade. **Anote a dica:** o patele pode ser dimensionado de acordo com a necessidade da operação.

**Preço médio por unidade:** R\$ 179,00 galvanizado eletrolítico e R\$ 213 alumínio zincado a fogo.



## PLÁSTICO

**Capacidade:** até 2,2 t (carga estática). **Vida útil:** 15 anos.

**Aplicação:** fácil de higienizar, é indicado para a produção e estocagem de medicamentos, alimentos e produtos congelados. Também para sacarias, já que não elimina farpas ou pregos. **Cuidados:** não exceda a capacidade de carga e realize a higienização necessária. **Benefícios:** baixa manutenção, sofre menos com as intempéries, livre para exportação e resistente à umidade. **Restrições:** menor aderência a carga e não há manutenção em caso de danos. **Anote a dica:** a versão com plástico injetado é empregada em câmaras frias e suporta até -40C°. **Preço médio por unidade:** R\$ 65 a R\$ 250, dependendo do modelo e da aplicação.



## PAPELÃO

**Capacidade:** até 2 t (carga estática). **Vida útil:** one way.

**Aplicação:** ecologicamente correto, tem sido utilizado para substituir a madeira em operações de exportação.

**Cuidados:** sensível à umidade, não deve entrar em contato com a água. **Benefícios:** não necessita de fumigação para a exportação, é leve, feito de material biodegradável e 100% reciclável. **Restrições:** áreas externas, rejeita umidade e não deve ser utilizado em mais de uma viagem. **Anote a dica:** pode ser combinado com caixas de papelão ondulado de alta resistência, favorecendo a exportação. **Preço médio por unidade:** R\$ 25 a R\$ 35.

## CUIDADOS NECESSÁRIOS

- Ajuste a abertura do garfo da empilhadeira aos vãos do patele e evite impactos à embalagem;
- Movimente as unidades de carga com a empilhadeira perfeitamente encaixada no patele, zerando a instabilidade da carga;
- Distribua corretamente a carga no patele e planeje a sobreposição, evitando danos às embalagens;
- Evite freadas bruscas e curvas rápidas com a empilhadeira; isso desestabiliza a unidade de carga;
- Não arraste a carga durante a movimentação e o carregamento no caminhão, pois isso danifica o patele e a carroceria dos veículos.



## HÍBRIDO

Para se adaptar às particularidades de cada operação, os fornecedores têm trabalhado na aplicação de paletes híbridos, ou seja, mistura de madeira aglomerada com papelão e, até mesmo, plástico com papelão. Na maioria das vezes são destinados a operações severas demais para o papelão, elevando a capacidade de carga e mantendo os custos baixos.